Saudação

Agrupamento de Escolas de Alcochete distinguido pelo Ministério da Educação com o Prémios Redução do Abandono Escola e Eficácia Educativa.

A abertura do ano letivo 2014/2015 no Município de Alcochete ficou assinalada pela distinção concedida pelo Ministério da Educação ao Agrupamento de Escolas de Alcochete, por ter sido a nível nacional, a par de Agrupamento de Escolas de Campo Aberto, na Póvoa do Varzim, o que mais se distinguiu pela redução do abandono escolar e por medidas de eficácia educativa.

Esta distinção traduziu-se na disponibilização de um crédito horário de cerca de 60 horas semanais, mais do dobro concedido o ano passado, para a atribuição a docentes para o desenvolvimento de projetos, iniciativas diversas ou para apoio à gestão do Agrupamento, de acordo com critérios da responsabilidade e competência da Diretora do Agrupamento de Escolas de Alcochete.

Independentemente da bondade deste prémio, há que, nesta sede, evidenciar o trabalho de mérito desenvolvido pela Direção do Agrupamento, docentes e não docentes e demais técnicos educativos que constituem o núcleo da comunidade educativa que tornou possivel, em Alcochete, e desde alguns anos a esta parte, trabalhar-se de forma sistemática na prevenção e erradicação do abandono escolar, que constitui ainda um grave flagelo da nossa sociedade.

No Municipio de Alcochete, fruto de um trabalho consistente da direção do Agrupamento, com o apoio das estruturas de orientação educativa, e sob a orientação do Conselho de Geral, foi possível promover percursos educativos e formativos alternativos, destinados a alunos que claramente demonstraram desadequação face aos percursos do ensino

regular, o que evidencia a enorme capacidade das escolas de Alcochete de promover a inclusão de jovens, para quem a escola já não fazia sentido.

Assim, os cursos EFA – Educação e Formação de Adultos, os PCA – Percursos Curriculares Alternativos, os Cursos Vocacionais e os Cursos Profissionais, constituem, a par do ensino regular e do ensino recorrente, a oferta formativa alargada que o Agrupamento de Escolas tem para oferecer aos jovens do nosso concelho, e a muitos outros jovens de concelhos limítrofes, que encontrem aqui uma comunidade educativa inclusiva, apostada em garantir o seu sucesso educativo.

Porém, não podemos deixar de mencionar, nesta saudação, o trabalho em parceria que tem vindo a ser desenvolvido, há alguns anos a esta parte, entre as autarquias locais, em particular pela Câmara Municipal de Alcochete e pelas Juntas de Freguesia e o Agrupamento de Escolas de Alcochete, no desenvolvimento de protocolos de cooperação, para o acolhimento de centenas de jovens em estágios de Formação em Contexto de Trabalho, bem como no desenvolvimento de projetos de intervenção local, em áreas como o desporto, ou o ambiente, que em muito têm contribuido para a prevenção do abandono escolar e para a construção de um ambiente educativo inclusivo e promotor do sucesso.

Por outro lado, este impulso e permanente atenção das autarquias locais às questões da educação, pese embora as elevadas dificuldades financeiras com que se debatem, são a demonstração inequívoca da vontade política que distingue e evidencia o compromisso desta maioria, em defesa da escola pública portuguesa.

Porém, o início do ano escolar em Alcochete também ficou marcado, e pela primeira vez, pela não abertura da Escola Básica 2,3 D. Manuel I, em virtude da inexistência de pessoal não docente necessário para garantir, com segurança e qualidade, o funcionamento regular deste estabelecimento de ensino.

Compete-nos, aqui também, evidenciar a coragem e determinação da direção do Agrupamento na defesa e salvaguarda dos superiores interesses das nossas crianças e jovens, impondo uma resposta ao Ministério da Educação para a colocação urgente de pessoal não docente no nosso Agrupamento.

Esta situação, lamentavelmente, demonstra que os problemas na abertura do ano letivo a nível nacional também se fizeram sentir no nosso município:

- gritante falta de pessoal não docente;
- dezenas de docentes por colocar, com erros graves nas colocações que prejudicaram milhares de professores e lançaram para o desemprego outros tantos, enquanto, espantosamente faltam centenas de docentes nas escolas e também no Agrupamento de Escolas de Alcochete;
- clara desvirtuação do paradigma fundacional da escola pública, nomeadamente da sua universalidade e gratuitidade, onerando pesadamente as famílias, seja através da obrigatoriedade da politica de aquisição de manuais escolares, seja através da cobrança de propinas e outras taxes e emolumentos, que mais não são do que mecanismos para o financiamento privativo das escolas;
- evidente falta de investimento nas escolas da exclusiva competência da adminstração central do estado, isto é, do Ministério da Educação, empurrando essas responsabilidades para a esfera de intervenção das autarquias locais;
- reforço da autonomia das escolas, desonerando o Ministério das suas responsabilidades;
- redução nunca vista do investimento em educação, e muito concretamente na formação de pessoal docente e não docente, que atinge níveis só comparáveis aos vividos em Portugal em plena década de quarenta, no auge do período mais negro da história da educação moderna em Portugal e do fascismo.

A defesa da escola pública é mais do que nunca um desiderato que a todos interpela. Por um lado, devemos assumi-la como um pacto nacional, sendo que a fatura a pagar pela educação em Portugal deve ser entendida como um investimento necessário e crucial para o nosso desenvolvimento e para estancar a sangria que constitui hoje, tristemente, a emigração de jovens altamente qualificados; e por outro lado, que as despesas em educação devem ser assumidas, no estrito cumprimento da Constituição da República por quem tem essas responsabilidades, nomeadamente a Adminstração Central, combatendo de forma concertada e permanente todas as tentativas de privatização e municipalização da Escola Pública.

Por isso, na abertura de mais um ano letivo, a Assembleia Municipal de Alcochete saúda a sua comunidade educativa, e quer exaltar, de forma plena e inequívoca, o seu reconhecimento pelo bom trabalho desenvolvido e pela coragem, determinação e profissionalismo demonstrado por todos os agentes educativos do nosso Município.

Esta saudação deve ser remetida:

Ao Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Alcochete;

À Diretora do Agrupamento de Escolas de Alcochete;

À FAPEECA – Federação das Associações de Pais e de Encarregados de Educação do Concelho de Alcochete.